

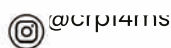
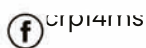
REVISTA HINGÁ 14

Anuário com as ações
do CRP14/MS em 2021



**Conselho
Regional de
Psicologia**

14ª região • MS



25
ANOS
CRP14 • MS



**Conselho
Federal de
Psicologia**

Conselhos
Regionais de
Psicologia





Anuário de Psicologia, Janeiro 2022

CRP14/MS INFORMAÇÕES / EXPEDIENTE


Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2044
| Cep.: 79.004-311 | Campo Grande / MS

Horário de Funcionamento:

SEGUNDA À SEXTA – DAS 08H ÀS 17H

CONTATOS:

Site: <http://www.crpms.org.br/>

 @crp14ms

 <https://www.facebook.com/crp14ms>

 <https://www.youtube.com/c/CRP14MS>

- Geral: (67) 3382.4801 e (67) 9123.7759
contato@crpms.org.br

- CREPOP: (67) 9123-7762
crepop@crpms.org.br

- COE: (67) 9182-0104 - coe@crpms.org.br

- COF: (67) 9204-1566 - fiscal@crpms.org.br

Hingá, o nome do nosso anuário tem origem na língua indígena terena e significa “vamos!”.

A língua terena é falada no Brasil por cerca de 15.000 indivíduos. É considerada uma língua aruaque, pertencente ao subgrupo maipureano. Muitos de seus falantes têm pouca proficiência no idioma português; 20% são alfabetizados em seu próprio idioma, e 80% no português. É falado principalmente no estado do Mato Grosso do Sul, especialmente nos municípios de Aquidauana, Miranda, Nioaque, Sidrolândia, Anastácio e Dois Irmãos do Buriti; também se encontram falantes do terena em Porto Murtinho, na terra indígena dos cadiueus, em Dourados, na terra indígena guarani-kaiowá, e em São Paulo, no Posto Araribá, perto de Avaí e Bauru. A língua terena tem um dicionário e gramática escritos.

Sumário

Editorial IX Plenário - CRP14/MS	4	Estratégias que permitam alcançar diferentes territórios do Mato Grosso do Sul: estreitamento das relações entre as psicólogas(os) do interior	17
Diretoria e Conselheiras (os)	4	Reflexões e práticas do CRP14/MS: Psicologia Organizacional e do Trabalho em 2021	18
Prestação de contas.	5	Psicologia Social e Comunitária: transformação social e a promoção da qualidade de vida em períodos pandêmicos (pós-pandêmicos)	19
O CRP14/MS fez: principais eventos de 2021	6	Diretrizes nas questões que tangem o trânsito, mobilidade humana e o papel das(os) psicólogas(os) no contexto do Trânsito	20
Participação do CRP14/MS no VIII Congresso Latino-Americano de Psicologia – ULAPS	9	Psicologia enquanto Ciência e Profissão inseridas nas práticas profissionais da(o) Psicóloga(o) nas Políticas Públicas de Saúde.	21
Soluções para os desafios enfrentados no cotidiano da Política de Assistência Social e a busca coletiva de construção de saberes e práticas envolvendo a Psicologia	4	A atuação do CREPOP/CRP14/MS em um contexto de desmonte das Políticas Públicas e de violação de Direitos Humanos.	22
A comunicação como ferramenta de difusão do trabalho em Psicologia	13	Difundir princípios éticos da profissão, buscando definir as diretrizes para atuação em conformidade com o Código de Ética que zela por um trabalho digno da(o) psicóloga(o), promovendo a integridade do ser humano	23
A consolidação do compromisso da Psicologia com os Direitos Humanos.	14	O papel do Conselho na orientação e fiscalização das atividades profissionais	25
A presença da psicologia nas políticas de Educação: o protagonismo da comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia 14ª Região	15	Psicologia feita a muitas mãos.	26
		11º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA.	28

¹ No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) deliberou por referenciar a categoria no feminino. Nesta publicação a flexão será realizada a partir do feminino.

EDITORIAL IX PLENÁRIO - CRP14/MS

Em 1973, quando se efetivou o proposto na Lei Federal nº 5.766/71 que instituiu o Sistema Conselhos de Psicologia, o então estado de Mato Grosso foi designado como componente da 6ª Região juntamente com o estado de São Paulo. Durante mais de duas décadas as(os) psicólogas(os) de Mato Grosso do Sul (MS) e Mato Grosso (MT) estiveram ligadas(os) à 6ª Região, até 1996, quando foi possível a emancipação e a instalação, com a presença de pouco mais de mil profissionais, do CRP 14ª região MS/MT, com sede em Campo Grande e subsede em Cuiabá.

Desde o início do Sistema Conselhos, existiam apenas dois cursos de Psicologia - no campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS-CPAN), desde 1967, e na antiga FUCMAT, atual Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), desde 1975 - formando psicólogas(os) na região até 1999, quando começou a expansão de cursos nas capitais e cidades do interior de MS e MT. Com o crescimento rápido de profissionais a partir da década de 2000, tanto em MS como em MT, foi possível o desmembramento da subsede de MT, possibilitando a criação de um CRP próprio sediado em Cuiabá, o CRP 18ª região.

Nesses 25 anos de CRP14/MS, o trabalho foi realizado por muitas mãos, nos nove plenários que foram constituídos por psicólogas(os) comprometidas(os) com o oferecimento de uma Psicologia que atenda às demandas da sociedade de forma ética e responsável, com a cooperação de tantas outras entidades e profissionais da Psicologia de MS. Atualmente, no Mato Grosso do Sul, estão inscritos e ativos 5.411 profissionais de psicologia e existem 11 cursos de formação em Psicologia ativos, contando capital e interior.

As lutas e conquistas da atuação em Psicologia são inúmeras, englobando a expansão da profissão para além das áreas clássicas de atuação, muitas delas registradas pelas produções do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), que resultam no reconhecimento pela população da importância do trabalho da Psicologia em diversos campos e realidades, com intervenções individuais e coletivas, colaborando para a saúde mental, a qualidade de vida e a construção de uma sociedade que tenha como norte o respeito aos direitos humanos e o bem comum. Parabéns CRP14/MS, parabéns psicólogas e psicólogos do MS!

Diretoria

Presidente: Marilene Kovalski - CRP 14/00796-9

Vice-Presidente: Walkes Jacques Vargas - CRP 14/05574-6

Tesoureira: Renan da Cunha Soares Júnior - CRP 14/02715-9

Secretária: Clariane Siqueira Bispo Wounnsoscky - CRP 14/06222-7

Conselheiros Efetivos

Camila Torres Ituassú - CRP 14/04700-3

Clariane Siqueira Bispo Wounnsoscky - CRP 14/06222-7

Dionatans Godoy Quinhones - CRP 14/05667-2

Elizete de Souza Morais - CRP 14/07607-2
 Marilene Kovalski - CRP 14/00796-9
 Patrícia Ferreira de Lima - CRP 14/00950-6
 Renan da Cunha Soares Júnior - CRP 14/02715-9
 Vanessa Silva de Souza - CRP 14/07450-9
 Walkes Jacques Vargas Conselheiros - CRP 14/05574-6

Suplentes

André Masao Peres Tokuda - CRP 14/06418-1
 Evelin Rodrigues dos Santos Maccarini - CRP 14/02562-7
 Jeferson Camargo Taborga - CRP 14/04659-6
 Maria de Lourdes Dutra - CRP 14/00506-2
 Pricila Pesqueira de Souza - CRP 14/03917-1
 Rômulo Said Monteiro - CRP 14/00042-8
 Weronica Derene Adamowski - CRP 14/06706-3

COMISSÃO EDITORIAL

Evelin Rodrigues dos Santos Maccarini - CRP 14/02562-7
 Gabriela Pereira da Silva - CRP 14/08722-7
 Maria de Lourdes Dutra - CRP 14/00506-2
 Renan da Cunha Soares Júnior - CRP 14/02715-9
 Walkes Jacques Vargas - CRP 14/05574-6

Meses	RECEITA-2020/2021	Meses	RECEITA-2020/2021
Setembro	189.072,75	Setembro	189.072,75
Outubro	110.684,63	Outubro	110.684,63
Novembro	147.959,83	Novembro	147.959,83
Dezembro	191.263,92	Dezembro	191.263,92
Janeiro	409.746,60	Janeiro	409.746,60
Fevereiro	446.401,11	Fevereiro	446.401,11
Março	265.340,73	Março	265.340,73
Abril	269.556,06	Abril	269.556,06
Mai	192.383,31	Mai	192.383,31
Junho	165.828,83	Junho	165.828,83
Julho	170.243,64	Julho	170.243,64
Agosto	146.605,81	Agosto	146.605,81
Total	2.705.087,22	Total	2.705.087,22

- Execução orçamentária referente aos meses de setembro de 2020 a agosto de 2021.
- RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES: anuidades e fundo de seção;
- RECEITA DE SERVIÇOS: Inscrições PF/PJ, emissão de carteiras, 2ª via, Mala Direta;
- RECEITA FINANCEIRA: rendimentos de aplicações financeiras, juros e multas;
- OUTRAS RECEITAS CORRENTES: Dívida Ativa, Restituições;
- RECEITAS DE CAPITAL: venda de ativos e Superávit Financeiro.
- DESPESAS COM PESSOAL: salários, férias, 13º Salário, vantagens, INSS, FGTS, PIS;
- BENEFÍCIOS A PESSOAL: Vale Transporte, Vale Alimentação, Plano Saúde;
- USO DE BENS E SERVIÇOS: Material de expediente, Elétrico, uniformes, material de copa/cozinha, combustível, Serviços de Terceiros P. Física: honorários profissionais, estagiários, Diárias, Ajuda de custos, Jetons, Passagens aéreas, Hospedagens, Locomoção etc.
- SERVIÇOS TERCEIROS P. JURÍDICA: Assessoria, Informática, Segurança, Seguros, locação, Manutenção, Postagens, Água, Luz, Telefone, Impressos e Jornais.
- Tributárias e Contributivas: Impostos e Taxas, cota parte, cota revista, fundo de seção, tudo repassado ao CFP, Restituições;
- DESPESAS DE CAPITAL: obras/reformas, aquisição de ativos: máquinas, equipamentos, veículos, etc.
- Inadimplência.: Valores possíveis a não receber das receitas.

O CRP14/MS fez: principais eventos de 2021

Durante o ano de 2021, o CRP14/MS executou diversas ações e eventos de relevância social para a população em geral e, especialmente, para a categoria. Foram eventos de orientação, lives informativas, debates, oficinas, apresentação de trabalhos, reuniões de articulação política, Audiências Públicas, entre outros. No ano de comemoração aos 25 anos do CRP14/MS, foi preciso reinventar o modo de planejar eventos que, de fato, alcançassem a categoria. Veja algumas ações que tiveram destaque nesse ano!

1º Seminário de Psicologia e Assistência Social: desafios da Psicologia para a garantia de direitos

O seminário foi realizado nos dias 29 e 30 de julho e contou com a participação de psicólogos(os) especialistas na Política Pública de Assistência Social, e teve como objetivo trazer a compreensão de como a Psicologia possui entraves para a garantia de direitos nesse contexto e de que modo a ética é trabalhada na Assistência Social. O evento possibilitou, ainda, a troca de experiências e saberes entre profissionais e acadêmicos interessados na área.

Seminário CREPOP de Políticas Públicas e Temas Contemporâneos em Psicologia

Durante os meses de agosto – considerado mês das(os) psicólogas(os) – e setembro, o CRP14/MS desenvolveu o seminário do CREPOP com diversos temas: “Migrantes e Refugiados no Brasil Contemporâneo: Contribuições da Psicologia para uma Ação Interdisciplinar”; “Desmonte das Políticas de Saúde Mental no Brasil e a Luta An-

timanicomial: Contribuições da Psicologia num cenário de retrocessos”; “Práticas da Psicologia com Povos Indígenas no Brasil”; “Psicologia e População Negra Pensando a Descolonização da Psicologia” e “O papel da Psicologia na Educação e a atuação das(os) psicólogas(os) junto à comunidade escolar: Implementação da Lei nº 13.935/2019”. O evento contou com a presença de profissionais que são referências nacionais em suas áreas de atuação, bem como a participação da categoria e de acadêmicos da região do MS.

Audiência Pública sobre a inserção da Psicologia e Serviço Social nas escolas

O CRP14/MS juntamente com o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) participaram de Audiência Pública para discutir a prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social nas escolas públicas da Capital no dia 21 de junho. A

SEMINÁRIO CREPOP DE POLÍTICAS PÚBLICAS E TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA

MESA 1: MIGRANTES E REFUGIADOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Dionatans Godoy Guinhones
Filósofo, Psicólogo, mestre em psicologia, professor da UFGD, Coordenador do Projeto Viver Fronteiras na UFGD
CRP14/05667-2

Medidora: Krisley Amorim de Araujo
Psicóloga, Mestre em Psicologia da Saúde e Técnica Regional CREPOP/CRP14MS
CRP14/08060-9

Marcelo Haydu
Empreendedor social, formado em relações internacionais, mestre em ciências sociais e doutor em saúde coletiva. Professor e fundador do Instituto Adus, organização que apoia Refugiados no Br

SEG | AGO | 19
HORAS HOBÁRIO LOCAL

Transmissão pelo Google Meet
O evento contará com a emissão de certificado aos participantes inscritos. O link de acesso ao Google Meet será encaminhado mediante inscrição.

Link de inscrição no Formulário Google Forms:
<https://forms.gle/Re8utnjRxJ5ViZzd8>

@CRP14MS @CRP14M

Audiência foi convocada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, composta pelos vereadores Betinho (presidente), Papy (vice), Camila Jara, Ronilço Guerreiro e Tiago Vargas, e teve como pano de fundo as Leis nº 13.935/19, que dispõe sobre a prestação de serviço de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de Educação Básica, e nº 14.113/20, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

No dia 22 de outubro, o CRP14/MS participou de Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores para debater os investimentos do poder público municipal até 2025. A presidente do CRP14/MS, Marilene Kovalski, afirma que a participação, como representante da



Audiência Pública sobre a inserção da Psicologia e Serviço Social nas escolas

categoria na Audiência, buscou pedir a inclusão na previsão orçamentária do município de recursos para garantir a contratação de psicólogos(as) e assistentes sociais na Educação Básica do município, como prevê a Lei. “Queremos contribuir para uma Campo Grande mais humana e solidária. Para isso, a prefeitura precisa investir na Educação de qualidade para as

Audiência Pública sobre o Plano Municipal de Saúde Mental

A Audiência Pública foi realizada pela Câmara Municipal de Campo Grande em 29 de setembro. Na oportunidade, vários profissionais da saúde apresentaram suas considerações sobre o trabalho em Saúde Mental que vem sendo realizado no Município e a presidente do CRP14/MS, Marilene Kovalski, aproveitou a ocasião para falar so-

bre a atuação do Conselho em prol da saúde mental da comunidade. No final da Audiência, foi entregue aos vereadores a minuta produzida pelo Conselho e Colaboradores, e os Vereadores assinaram um termo de compromisso para instituir a Comissão que vai trabalhar na elaboração do Plano de Saúde Mental para Campo Grande.





Realização dos Pré-COREPS no Mato Grosso do Sul

nossas crianças e adolescentes. Principalmente pensar na demanda pós-pandemia, período pelo qual os alunos passaram por várias dificuldades”, afirma.

Projeto de construção da nova sede

No dia 9 de abril, aconteceu uma Assembleia Geral Extraordinária que debateu a pauta da escolha de um Grupo de Trabalho para o acompanhamento dos projetos de construção da nova sede do CRP14/MS. A atividade aconteceu na modalidade online reunindo profissionais devidamente inscritos no Conselho. Foram escolhidos para compor o GT: os conselheiros Dionatans Godoy Quinhones e Walkes Jacques Vargas, e as profissionais Irma Macário, Ignez Charbel Stephanini e Paulo Godofredo Barbosa de Carvalho. O grupo acompanhará a elaboração dos projetos básicos, complementares e executivos para a construção da nova sede do Conselho. Como ato seguinte, no dia 25 de agosto, foi realizada Assembleia Geral Ordinária, também na modalidade online, que tratou da proposta de anuidade, taxas e emolumentos para o exercício de 2022. Além disso, foi apresentado o relatório de prestação de contas e demonstrações do anuênio 2020/2021 e o orçamento para 2022.

Com democracia participativa, o CRP14/MS dá mais um passo importante na sua história.

Realização dos Pré-COREPS no Mato Grosso do Sul

O cronograma de atividades de preparação para o 11º Congresso Regional de Psicologia – COREP/MS já começou no Mato Grosso do Sul! Esta etapa tem realização prevista para março de 2022 e antecede o 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP), que tem como tema “O Impacto Psicossocial da Pandemia: Desafios e Compromissos para a Psicologia Brasileira Frente às Desigualdades Sociais”. O CRP 14/MS realizou, entre os meses de outubro a dezembro, os Pré-Congressos (Pré-COREPS) nas macrorregiões de Dourados, Corumbá, Ponta Porã, Paranaíba, Três Lagoas e Campo Grande. Todos os municípios do estado foram convidados a participar do evento da sua macrorregião, colaborando com a democracia na construção da agenda política da Psicologia Brasileira no triênio 2022-2025. Foram elaboradas mais de 100 propostas regionais e nacionais a serem avaliadas no COREP. Além disso, foram eleitas as delegações de profissionais e estudantes de Psicologia que representarão suas regiões.

Participação do CRP14/MS no VIII Congresso Latino-Americano de Psicologia – ULAPSI

Nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2021, foi realizado, no Paraguai, o VIII Congresso Latino-Americano de Psicologia (ULAPSI) de forma remota. Tendo como tema “Fortalecendo o Compromisso da Psicologia Latino-americana com Bem Estar Social”, o objetivo do evento foi promover a interação entre os 19 países participantes, por meio de reflexões acerca da profissão e apontando ideias para o diálogo com a comunidade enquanto profissionais da Psicologia.

O CRP14/MS esteve presente no evento enviando três Mesas de Debate, tendo como coordenadores representantes os conselheiros Dionatans Godoy Quinhones e Clariane Siqueira Bispo Wounnsosky, e também a colaboradora Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli. Além disso, participaram do congresso apresentando trabalhos as conselheiras Marilene Kovalski, Vanessa Silva de Souza, Evelin Rodrigues dos Santos Maccarini, Patrícia Ferreira de Lima e colaboradoras e parceiras Alexandra Ayach Anache, Irma Macario, Sonia Grubits e Laucidio Correa da Costa.

Veja a seguir os resumos das Mesas de Debates apresentadas no evento!

Psicologia e Fronteiras: Implicações para o fazer da Psicologia frente aos desafios interculturais na promoção da vida e na defesa dos direitos humanos

Dionatans Godoy Quinhones

O Brasil é um país de dimensões continentais com uma extensa área de fronteiras que apresentam características e desafios próprios e distintos. O encontro entre diferentes culturas pode representar uma riqueza de diversidades, mas também implica, muitas vezes, na produção de problemas complexos que exigem estratégias específicas de enfrentamento. No âmbito da saúde mental, o desenvolvimento de tecnologias que minimizem os fatores de sofrimento e ao mesmo tempo reduzam os índices de violência interpessoal e autodirigida, são urgentes. Também, a constante atua-



ção contra processos discriminatórios e excluídos que geram sofrimentos diversos, são foco prioritários de atuação. Os desafios da integração entre países de culturas distintas se fazem sentir nos sistemas que são construídos nas regiões de fronteiras, sejam eles educativos, de saúde ou correcionais. A vigilância em torno do respeito aos direitos humanos se faz necessária, principalmente no sistema prisional que apresenta uma massa carcerária, muitas vezes privada de seus direitos e alienada de um processo de ressocialização adequado. Como pode-se perceber os desafios em uma região de fronteira são os mais diversos possíveis, e isso mostra a necessidade de investimento em uma Psicologia socialmente comprometida capaz de produzir respostas significativas no enfrentamento a questões emergentes e contemporâneas.

Os desafios postos pela pandemia com relação ao luto, formação, povos originários e o sistema prisional

Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli

Entre os muitos e inesperados desafios postos pela pandemia, entendemos que a psicologia é uma das ciências requisitadas a contribuir para o enfrentamento desse momento crítico que atravessa a humanidade. A vivência cotidiana do luto afeta a vida dos cidadãos que se encontram impossibilitados frente ao número de mortes registrados a cada dia causando sofrimento psicológico e muitas vezes sem a possibilidade de cuidar desse sofrimento, fato que impacta também na formação profissional dos residentes que enfrentam essas questões como rotina nos seus trabalhos e nas suas pesquisas. A pandemia evidenciou ainda mais a desigualdade social que se aprofunda a cada ano, e afeta sobremaneira a vida e a subjetividade de populações como os povos indígenas aldeados, as regiões urbanas de condições mais precárias e as populações do sistema prisional que em razão das especificidades acabam como refém das decisões do Estado e das políticas públicas. Essa Mesa se propõe a trazer relatos e propor reflexões pautadas no compromisso ético e político da nossa profissão sobre os desafios na

busca de estratégias que possam desvelar a desigualdade e aliviar o sofrimento presente nas pessoas, profissões e camadas populacionais.

Processos de aprendizagem e escolarização das crianças e adolescentes indígenas em unidade escolar¹.

Clariane Siqueira Bispo Wounnoscky

Tendo em vista a análise de como vem sendo implementada a proposta de inclusão das crianças e adolescentes indígenas na rede regular de ensino, é que esse trabalho foi desenvolvido. Sob a análise de uma etnia indígena ressurgida, os Guatós, sendo esses os remanescentes indígenas canoeiros da região do Pantanal, e que atualmente residem na aldeia Uberada, em Corumbá, Mato Grosso do Sul, divisa com o Mato Grosso e a Bolívia.

Considerados pela comunidade não indígena como ressurgidos, buscam, através da educação, o aprendizado e repasse de seu idioma, o qual ressurgiu a cada novo Guató que se apropria de sua língua materna. Nesse sentido, incluir crianças e jovens indígenas no ambiente escolar emerge como um grande desafio às educadoras(es), especialistas, militantes de movimentos sociais e/ou de instituições e órgãos de defesa diretamente relacionados a esses indivíduos. Além disso, a necessidade de uma formação mais efetiva e de qualidade às(aos) professoras(es), a expansão e ampliação de trabalhos pedagógicos realizados nas escolas, como também nos serviços especializados na área de Educação Especial, investindo em mudanças de atitudes e visões da comunidade acadêmica como um todo, de modo a alterar toda essa roupagem/estruturação de ensino, foram bastante citados. Frente a tais resultados, sugere-se a criação de ações que discutam, reflitam e elenque alternativas e/ou saídas para a real concretização/efetivação dessa proposta.

¹ Nome original apresentado no VIII Congresso Latino-Americano de Psicologia: Processos de aprendizagem e escolarização de educandos indígenas.

Soluções para os desafios enfrentados no cotidiano da Política de Assistência Social e a busca coletiva de construção de saberes e práticas envolvendo a Psicologia

Clariane Siqueira B. Wounnsoscky, Claudiane Coimbra da Silva, João Paulo Ribeiro, Laíza Piva Mazaro, Mariene Lucia Ferreira Naegeli, Walkes Jacques Vargas
Comissão de Assistência Social

Ao escolher a Psicologia como profissão, desde a vivência dos estágios na graduação, depara-se com vários fazeres dentro de uma mesma ciência. Dentre eles, ocorre o encanto com a atuação em Psicologia Clínica, momento em que se compreende o outro em sua essência particular; se conhece a importância da Psicologia Escolar, é possível entender a Educação como potencializadora na formação integral de seres humanos, assim como ela é capaz de empoderar e imunizar civilizações inteiras através de seu ponto-chave que é o conhecimento. Quando a Psicologia se faz presente na Política Pública de Assistência Social, surge a necessidade de se reformular pensamentos e práxis para conseguir atuar com qualidade, dignidade, ética e organização, uma vez que aten-

de às mais diversificadas realidades e demandas, percorrendo caminhos ora desfocados, ora jamais percorridos, cujo único intuito é o de auxiliar a(o) usuária(o) a superar a situação que supostamente cerceia algum direito ou que a(o) encaminha a realidades de exposição à vulnerabilidade social.

Com a implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do (NOB/RH), o número de psicólogas(os) que atuam na Assistência Social aumentou, trazendo desafios por um lado e, por outro, novas possibilidades. Nesse contexto, a necessidade de se produzir saberes e práticas que considerem as características, as demandas e as potencialidades do território e da equipe de referência são salutares para a implementação da política social, assim como são importantes mais contratações e concursos específicos, inclusive para impulsionar novas vertentes acadêmicas na formação de psicólogas(os).

A participação na Comissão de Assistência Social do CRP14/MS é parte significativa do processo do fazer Psicologia na Assistência Social de Mato Grosso do Sul. Conseguiu-se, a passos curtos, notoriedade para a atuação junto



**I SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:
DESAFIOS DA PSICOLOGIA PARA A GARANTIA DE DIREITOS**
COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CAS)

Mediadora: Laiza Piva Mazaro,
Trabalhadora do SUAS
Membro da Comissão de
Assistência Social do CRP14/MS
CRP 14/05723-5

Neuza M. de Fátima Guareschi,
Coordenadora da Comissão
Nacional de Assistência Social/CFP
CRP 07/01309

Danielle do Nascimento C.Lacerd
Psicóloga/Trabalhadora do SUAS,
Proteção Social Especial/Média Complexidade
CRP 16/3415

Karina Bastiani Rodrigues,
Psicóloga/Trabalhadora do SUAS,
Proteção Social Básica,
CRP 14/03491-8

João Paulo Ribeiro,
Psicólogo/Trabalhador do SUAS,
Proteção Social Especial/Alta Complexidade,
membro da Comissão de
Assistência Social do CRP14/MS
CRP 14/07065-4

QUI | JUL | 19
HORAS
HORARIO
LOCAL
**Transmissão pelo
Google Meet**
Link de inscrição do evento
<https://forms.gle/B7Xq95WuJjTBD2oH9>

O evento também contará com
apresentação de trabalhos,
sendo assim, profissionais e
acadêmicos poderão enviar
propostas de resumos

/CRP14MS @/CRP14MS

**I SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:
ÉTICA NA AÇÃO DE PSICÓLOGOS NA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CAS)

Mediadora: Claudiane C. da Silva,
Trabalhadora do SUAS
Membro da Comissão de
Assistência Social do CRP14/MS
CRP 14/03746-3

Mariana Prioli Cordeiro,
Professora do Departamento de Psicologia
Social e do Trabalho do Instituto
de Psicologia da USP,
CRP 06/107637

Elizete de Souza Moraes,
Presidente da Comissão de
Ética do CRP14/MS
CRP 14/07607-2

Jucimara Zacarias Martins,
membro da Comissão de Orientação
e Fiscalização e Coordenadora do Núcleo
de Avaliação Psicológica do CRP14/MS
CRP 14/04714-7

SEX | JUL | 19
HORAS
HORARIO
LOCAL
**Transmissão pelo
Google Meet**
Link de inscrição do evento
<https://forms.gle/B7Xq95WuJjTBD2oH9>

O evento também contará com
apresentação de trabalhos,
sendo assim, profissionais e
acadêmicos poderão enviar
propostas de resumos

/CRP14MS @/CRP14MS

ao público mais vulnerável da sociedade, tanto em aspectos econômicos, quanto naqueles relacionados à fragilidade e inexistência de vínculos que potencializem a vivência, seja por meio da experiência dos direitos sociais ou pela falta destes.

É surpreendente como as(os) colegas de profissão reagem ao saber que, enfim, tem-se uma comissão junto ao Conselho da classe profissional. Dessa forma, em 2021, diante dos infortúnios trazidos pela pandemia do Coronavírus, foi possível a dedicação para a realização do 1º Seminário de Psicologia na Assistência Social. O mesmo foi realizado remotamente, com presença de renomes nacionais nas práxis e com ampla participação das(os) colegas e estudantes da área.

Assim, foi possível publicitar este campo por meio do qual diversos profissionais garantem a renda de suas famílias, tendo em vista a segurança oferecida por vínculos estatutários ou terceirizados por meio de processos seletivos realizados pela administração pública dos municípios.

Além do seminário, a Comissão de Assistência Social manteve constantemente atividades entre seus membros por meio de reuniões virtuais com participação de todos os membros e fortalecimento do olhar focal ao campo do Sistema Único da Assistência Social.

As vivências da Psicologia na Assistência Social fascinam, pois só nessa frente reconhece-se

que é nessa atuação que se garantem os direitos à sociedade. A efetivação da atuação profissional em conjunto com os nossos usuários (trabalho em equipe), por vezes, inicia o processo de conscientização, de compreensão do tornar-se cidadão ao terem seus vínculos fortalecidos com o trabalho conjunto: Equipe de Proteção Social – Família – Sociedade Civil – demais Políticas Públicas.

Ser uma(um) trabalhadora(or) do SUAS é ser colocado em paridade a sentimentos ambíguos, convidados a reaprender com a vivência da vida laboral, a praticar a tolerância e a frustração. Como essa Psicologia é viva e pulsa dentro de cada ser humano que dela necessita, acaba sendo reinventada, revivida, sempre em constante aprimoramento, com experiências assertivas que recriam saberes diariamente.

A atuação tem o requinte do desafio diário do aprimoramento, e a certeza da construção de uma Psicologia que consegue alcançar toda a população brasileira, a abraça e a sensibiliza, pois demonstra que tanto as(os) trabalhadoras(es) do SUAS quanto as(os) usuária(os) são cidadãs(ãos) e têm os mesmos direitos.

Assim, segue-se na vivência desse magnífico conhecimento, afinal, a Psicologia se faz a cada atividade desenvolvida por profissionais diariamente, com isso, novas práticas são alicerçadas nos diferenciados espaços, sendo respeitada a premissa maior que é a vida em sua forma mais ampla. Bem-vindas(os) ao SUAS, bem-vindas(os) à Psicologia.

A comunicação como ferramenta de difusão do trabalho em Psicologia

Walkes Jacques Vargas
Comissão de Comunicação e Cultura

A temática da comunicação é uma pauta que vem ganhando cada vez mais destaque para a Psicologia, e também para a sociedade em geral. Nas últimas eleições brasileiras e com a situação de emergência da pandemia da COVID-19, a comunicação empregada por meio das novas tecnologias da informação destacou um processo que já estava ocorrendo há algum tempo no país e também em todo o mundo.

A coleta de dados por meio das mídias sociais na internet com o objetivo de capturar a atenção e a emoção das pessoas por meio de instrumentos de inteligência artificial, utilizando-se até de conhecimentos da Psicologia, é denunciada por diversos pesquisadores e instituições como uma forma de manipulação das subjetividades. Da mesma forma, o crescimento da individualização e velocidade no acesso de aparatos de comunicação pode colocar em risco a saúde mental dos sujeitos e até a convivência democrática caso esse cenário se amplie. Guareschi, Amon e Guerra (2018), em sua investigação, têm dito que as novas mídias têm produzido uma mercantilização integral da vida, construindo o que ele chama de subjetividade digital.

Também é relevante mencionar os avanços que o acesso às tecnologias de informação e comunicação pode proporcionar à população. Um exemplo bem atual é a Resolução CFP nº 4, de 26 de março de 2020, que garantiu que muitas pessoas pudessem continuar seus atendimentos psicológicos mesmo com a necessidade de afastamento social da pandemia.



Dada a importância do tema, o CRP14/MS tem se debruçado em acompanhar atentamente todas as produções a respeito, bem como tem buscado praticar uma comunicação mais co-

laborativa, com reuniões mensais da Comissão de Comunicação e Cultura, e realizando ações de aproximação da categoria. No ano em que a autarquia celebra seus 25 anos de fundação, iniciou-se um processo de revitalização da imagem institucional e fortalecimento das inserções nas redes sociais da internet. O jubileu de prata inaugurou no dia da(o) psicóloga(o) a modernização do site institucional, com a atualização para uma versão mais intuitiva e acessível, compatível com os tempos atuais.

Também foi desenvolvida uma nova logomarca, que veio seguida de um selo comemorativo para brindar todos esses anos de luta e contribuição junto à categoria e à sociedade. Teve início também um canal exclusivo de comunicação da categoria e sociedade com o Conselho por meio do aplicativo WhatsApp, no número 3382-4801. Esse canal busca facilitar e agilizar o acesso ao CRP14/MS justamente nesse período de pandemia global que tem fragilizado de forma inédita a população.

Mesmo com a necessidade de afastamento social, as(os) profissionais continuaram tendo a oportunidade de participar de todas as ações do Conselho com as transmissões virtuais, com o investimento em acessibilidade para pessoas com deficiência por meio da disponibilização de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos eventos transmitidos e realização de audiodescrição. O ano de 2021, marco dos 25 anos do CRP14/MS, também foi ano de buscar difundir a Psicologia com a ampliação da visibilidade de uma agenda de lutas do Sistema Conselhos e os aspectos éticos e políticos da profissão. Diante da conjuntura cada vez mais grave é imprescindível investir na defesa dos Direitos Humanos e na luta por meios de comunicação mais humanizados. Somente com compromisso social a Psicologia poderá contribuir para que o desenvolvimento de novas tecnologias seja também uma força para a construção de uma sociedade que compreenda as diversas dimensões da humanidade e estabeleça o bem comum.

GUARESCHI, Pedro; AMON, Denise; GUERRA, André (orgs.). Psicologia, Comunicação e Pós-verdade. Florianópolis: ABRAPSO, 2018.

A consolidação do compromisso da Psicologia com os Direitos Humanos

Vanessa Silva de Souza
Comissão de Direitos Humanos



Para quem se dá os Direitos Humanos? O que de fato são os Direitos Humanos? E o principal: qual a compreensão da Psicologia sobre os Direitos Humanos? Em 59 anos de ciência e profissão no Brasil, o forte da Psicologia ainda não são suas ações junto aos direitos humanos, já que sua formação ainda está pousada na clínica e suas ações.

Aqui, no CRP14/MS, a categoria tem se aproximado de forma gradativa nos eventos que tratam de Direitos Humanos, e a porta de entrada têm sido as questões étnico-raciais, já que os profissionais têm percebido um “despreparo” em sua clínica, o que acaba o fazendo buscar debates que o capacitem minimamente para uma pauta tão presente e uma demanda tão crescente. A Comissão de Direitos Humanos é composta por quatro núcleos que desempenham importantes atividades, contando com a presença significativa da categoria.

O Núcleo de Infância, Adolescência e Juventude, por exemplo, realizou uma live focada no “Desenvolvimento integral e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes”. Além disso, o Núcleo de Sistema Prisional desenvolveu e participou de diversos webnários relacionados a temas como desafios e avanços da prática. Já o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual participou do Ciclo de Palestras – Psicologia e Diversidade Sexual. Por fim, o Núcleo de Saúde Indígena debateu seus temas através de um Cineclubes com o Documentário Xetá, assim como participou

de reuniões com o Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social em MS (SINTSS) e teve uma fala no I Seminário Nacional de Psicologia e enfrentamento ao racismo.

É importante lembrar que os Direitos Humanos não se limitam a questões raciais, muito pelo contrário. Ele, assim como a Psicologia, está presente em todos os campos em que haja existência humana: na educação, saúde, segurança, ou seja, é o direito de existir e ter sua existência respeitada.

Olhando para o primeiro princípio fundamental no Código de Ética Profissional temos: “O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Atualmente vive-se o momento de expansão da visão sobre a(o) brasileira(o) e suas demandas, pensar em seu sofrimento em suas especificidades e principalmente em sua pluralidade, e praticar uma Psicologia cada vez mais brasileira.

O ano de 2021 foi realmente atípico, com todas as questões pandêmicas a Psicologia no Brasil teve que repensar sua própria existência e no CRP14/MS não foi diferente. Antes da COVID-19, era assustador pensar em uma Psicologia exercida à distância, mas foi justamente nesse ponto que foi preciso adaptar-se de forma moderna e ética. No 25º aniversário da instituição este foi um marco de inovação e renovação.

A presença da psicologia nas políticas de Educação: o protagonismo da comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia 14ª Região

Celi Corrêa Neres, Norma Celiane Cosmo
Comissão de Educação

“Enquanto eu luto, sou movido pela esperança; e se eu lutar com esperança, eu posso esperar”. (PAULO FREIRE)

Com as palavras do educador Paulo Freire, e com a memória viva da querida psicóloga e professora Marina Maria Ribeiro, iniciamos esse texto com o coração apertado, mas cheio de gratidão. Escrever sobre a presença das políticas de Educação no Plenário do CRP14/MS, nesse momento, no dia em que perdemos a grande mestra para a COVID-19, numa pandemia que dilacerou o mundo, é, ao mesmo tempo, um desafio, mas também um ato de resistência. Em nome de Marina, aquela que formou muitas(os) psicólogas(os) em nosso Estado e que foi a precursora na instalação do Conselho Regional de Psicologia, o CRP14/MS, teceremos aqui um preâmbulo de como o Conselho tem trabalhado com as políticas nesse campo.

Historicamente, a Psicologia tem contribuído com a Educação, por meio da ciência psicológica, enquanto fundamento importante na compreensão da subjetividade humana, nos processos de ensino e de aprendizagem, como também na produção do conhecimento no âmbito da Educação e nas Políticas Públicas Educacionais.

Toda essa contribuição se reverbera no compromisso social da Psicologia como ciência e profissão que faz eco a favor de um projeto de educação para todos e pela construção de um projeto educacional emancipador, inclusivo, plural e de qualidade socialmente referenciada.

Nesse sentido, o Sistema Conselhos têm se debruçado em produzir Referências Técnicas para atuação das psicólogas(os) e na Educação e tem atuado firmemente na defesa da presen-

tidade da Psicologia nesse campo. Atualmente, o engajamento tem se dado na regulamentação da Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de Educação Básica.

No âmbito do CRP14/MS, esse movimento pela regulamentação da Lei, tem sido capitaneado com prioridade pelo atual Plenário, por meio das Comissões constituídas, especialmente pela Comissão de Educação.

Nesse sentido, o protagonismo do CRP14/MS tem se pautado desde 2019, ano de luta pela aprovação da Lei nº 13.935, na mobilização de esforços mediante uma agenda intensa de Audiências Públicas em diversos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, reuniões com gestoras(es) estaduais e municipais, legislativos estadual e municipais, além de um diálogo constante com as(os) profissionais da Psicologia. Essa atuação é articulada com as representações da Associação Brasileira de





Ensino de Psicologia (ABEP); da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE); Conselho Regional de Serviço Social (CRESS); Universidades; Sindicatos das categorias, entre outras entidades e associações. Essa unidade de organização das entidades da Psicologia e do Serviço Social possibilitou a conquista desse regramento legal para a Política Pública da Educação, ainda que na adversidade, visto o período marcado pelo desmonte das políticas sociais e rareamento do financiamento público. A considerar uma conjuntura desfavorável nas dimensões política, econômica e social, esse modelo de organização imprime responsabilidade, compromisso e participação de todas(os).

Durante o planejamento e execução das ações para a implantação da referida Lei, fomos construindo consensos da exigência em realizar muitos diálogos e articulações com os poderes executivo e legislativo, visto que os entendimentos de como aplicar a Lei concretamente poderia variar não só de acordo com o entendimento dos procedimentos jurídicos de sua aplicação, como da vontade política das(os) gestoras(es). Destaca-se ainda, o contínuo diálogo com as representações das(os) professoras(es) e trabalhadoras(es) da Educação para ressaltar a importância da contribuição da Psicologia no fortalecimento da Política Pública de Educação e nesse sentido, incidir com argumentações junto às(aos) gestores municipais responsáveis pela aplicabilidade da Lei.

Uma das conquistas desta luta foi a Lei Municipal do município de Dourados/MS regulamentando a Lei nº 13.935, abrindo caminho para as(os) profissionais da Psicologia e Serviço

Social por meio da futura realização de concurso para efetivação dos mesmos.

Destaca-se oportunamente, que a(o) psicóloga(o) lida com questões relacionadas às especificidades do desenvolvimento humano a partir das condições sociais concretas as quais estejam inseridos. Trabalhar na Educação Básica requer uma compreensão abrangente desse processo de constituição do sujeito visto que a atuação no âmbito escolar envolve um olhar multirreferenciado diante de todas as dimensões sociais que deságuam no seu campo. Nessa perspectiva, a exigência é por uma(um) profissional que seja capaz de imprimir em sua prática elementos éticos, políticos e técnicos que façam frente à defesa do direito das crianças e das(os) estudantes ao acessar o conhecimento produzido, sistematizado e organizado pelas diversas áreas do conhecimento, inclusive da Psicologia.

Nesse sentido, é necessário e urgente a construção de novos espaços de formação e de prática da(o) psicóloga(o) escolar que deve estar pactuada à luta por uma proposta educacional no seu sentido amplo, que busque a superação da ótica individualizante de pensar e fazer. Isso pressupõe um novo projeto político-social para a escola e para a Psicologia Escolar e Educacional.

Celebramos os 25 anos do CRP14/MS com um grande avanço na luta pela inserção da Psicologia nas escolas e no debate sobre a Educação que queremos para o Brasil.



Estratégias que permitam alcançar diferentes territórios do Mato Grosso do Sul: estreitamento das relações entre as psicólogas(os) do interior

Jeferson Camargo Taborda
Comissão de Interiorização e Fronteiras

Como parte das comemorações dos 25 anos do CRP14/MS, apresenta-se aqui, de forma sucinta, as principais ações realizadas pela Comissão de Interiorização e Fronteiras.

Primeiramente convém destacar que nunca foram feitas tantas ações voltadas para o interior e fronteiras de Mato Grosso do Sul. Uma das grandes novidades da atual gestão foi a composição de uma chapa com Conselheiras(os) de vários municípios do interior, tendo representantes em Dourados, Corumbá, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, ou seja, cobrindo praticamente todas as macrorregiões do estado. Com o advento da pandemia, surgiu a necessidade cada vez maior de recursos tecnológicos para realizar as atividades na modalidade online, o que facilitou bastante o diálogo com regiões distantes do Estado. Contudo, isso não seria possível se já não houvesse uma política de interiorização, tal como foi adotada pela atual gestão.

Dentre as atividades realizadas no ano de 2021, podemos citar a participação da comissão no VIII Congresso Latino-Americano de Psicologia (ULAPSI), realizado no Paraguai nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2021. Nesse evento, houve par-

ticipações mediadas por integrantes desta Comissão.

Outra ação importante foi a realização de lives, recurso bastante utilizado durante o período de isolamento social provocado pela pandemia. As lives têm como objetivo aproximar o CRP14/MS das psicólogas(os) do interior do Estado. A partir de um plano de ação elaborado pela comissão, foram realizadas as seguintes lives em 2021: em maio, com a região da Grande Dourados; em junho, com Pantanal e região; e em setembro, com Paranaíba e região. Ainda temos prevista uma live para Três Lagoas em novembro do mesmo ano.

Além de possibilitar um maior diálogo com a categoria, as lives ficam gravadas e podem ser acessadas posteriormente, o que facilita para quem não pode participar ao vivo.

A Comissão de Interiorização e Fronteiras surgiu a partir de uma antiga demanda, que era articular o Conselho às(aos) profissionais de municípios distantes da capital. A pluralidade das(os) representantes regionais tem sido uma experiência importante para acessar as características e necessidades específicas das(os) profissionais de cada região do estado. Acredita-se que a comissão vem conseguindo bons frutos.



Reflexões e práticas do CRP14/MS: Psicologia Organizacional e do Trabalho em 2021

Camila Torres Ituassú, Eveli Freire de Vasconcelos, Jaciane Terezinha Rodrigues Vieira, Lucilanny dos Reis
Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho

O país atravessa um momento de crise política, social e econômica, que impõe um grande desafio às brasileiras e brasileiros. Em 2021, ocorreram muitas mudanças no mundo do trabalho como a extinção de vários postos, a transformação do modelo de trabalho, além da ameaça à vida. Essas transformações apontam para tendências de um presente/futuro que requer alto investimento social, organizacional e laboral, sendo pertinente considerar o enfrentamento às diversas incertezas.

Trabalhos contínuos de gerenciamento de mudanças e de crise devem ser discutidos e planejados para sobrevivência nos ambientes de trabalho. A insegurança tornou-se uma realidade e é um risco iminente. Deve existir uma construção psicossocial centrada em auxiliar as(os) trabalhadoras(es) de forma eficaz, na qual, em primeiro lugar, as(os) funcionárias(os) devem obter informações adequadas sobre o seu ambiente; e, em segundo lugar, precisam possuir condições internas apropriadas para adaptabilidade, assim como para aquisição de conhecimentos, habilidades, capacidades e cognições, para permitir a negociação dos muitos desafios internos e externos de reestruturação.

Torna-se urgente a necessidade de acompanhamento desses fenômenos por parte dos CRPs. Assim, a Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) do CRP14/MS procurou compreender essas transformações, discutir as melhores práticas, dividir experiências com outras comissões de POT de CRPs de outros estados e elaborar ações para oferecer às(aos) psicólogas(os), em 2021, uma visão das(os) empregadoras(es), retomando uma discussão que houve há cinco anos, sobre o papel da(o)

psicólogo(a) organizacional e do trabalho, assim como disponibilizar um espaço para discussão sobre este ponto de vista e refletir sobre as necessidades de atuação que devem ser alcançadas neste ano e no próximo, considerando as abruptas transformações do cenário atual.

Neste ano, celebra-se a atuação dos 25 anos de trabalho do CRP14/MS, e a comissão de POT buscou avançar no processo de integração com a sociedade por meio do estímulo ao conhecimento científico e técnico, e aperfeiçoamento da prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho pelas(os) profissionais e diálogos com os setores produtivos em busca de ampliação do mercado de trabalho, melhorias na qualidade da atuação e principalmente oportunizar o desenvolvimento do mundo laboral por meio de nossa profissão. Nesse sentido, considera-se que o contexto atual e os resultados em relação à profissão apontam caminhos que precisam ser mais bem explorados pela POT.



Os operários - Tarsila do Amaral



Psicologia Social e Comunitária: transformação social e a promoção da qualidade de vida em períodos pandêmicos (pós-pandêmicos)

Kamilla Golin

Comissão de Psicologia Social e Comunitária

Em tempos pandêmicos, ou pós-pandêmicos, como sugerem alguns, pensar a atuação da Psicologia Social e da Psicologia Comunitária é controverso. Claro que, pensando nessas disciplinas e nesses campos de atuação, situações controversas são comuns e fazem parte da história, afinal houve (e há) quem diga que Psicologia não pode se misturar com movimentos sociais e culturais, muito menos com Políticas Públicas. A Psicologia Social e a Psicologia Comunitária aparecem justamente para trabalhar, pensar e intervir nessas situações.

A dificuldade encontrada no contexto atual dá-se porque os encontros presenciais foram suspensos e ainda encontram-se minimizados, então é preciso revisitar práticas consagradas, como rodas de conversa, grupos de discussão e intervenção, e mesmo os espaços para discussões sobre direitos e Políticas Públicas, com os encontros impedidos de acontecer migra-se para a virtualidade. Outro entrave, já que a atuação com a população dá-se em contextos de vulnerabilidade social, foi: como chegar virtualmente até as pessoas onde a virtualidade não chega?

A Comissão de Psicologia Social e Comunitária do CRP14/MS acredita que uma estratégia para chegar até essas populações é o fortalecimento das(os) profissionais que atuam na área e a atuação junto às(aos) acadêmicas(os) para difundir as práticas da Psicologia Social e Comunitária, bem como pensar novos estilos de intervenções que respondam às demandas do tempo presente. Ainda é preciso fortalecer o conhecimento de deste campo na Psicologia, e este deve acontecer ao se evidenciarem questões sociais e comunitárias, tais como o

racismo, a pobreza estrutural, os preconceitos com diferentes estilos de vida, a falta de acesso aos Direitos Sociais e Humanos garantidos pela Constituição Federal, bem como o ataque a esses direitos e também evidenciar os ataques que a Psicologia, como ciência e profissão, vem sofrendo com o avanço de Políticas Públicas conservadoras e preconceituosas, que culminam na perda de espaços de trabalho tradicionais da Psicologia.

Para tal, foi organizado um ciclo de debates bimensal, mediado por tecnologias da informação, onde são exibidos curtas-metragens e outros elementos culturais e artísticos audiovisuais que permeiam debates conduzidos pela Comissão acerca de temas pertinentes à Psicologia Social e Comunitária e suas áreas de atuação. O primeiro debate do ciclo aconteceu em setembro, momento em que foi apresentado o curta-metragem “Solitário Anônimo”, produzido por Débora Diniz. Houve grande participação do público e foram discutidos temas referentes à Saúde Mental como um direito coletivo, qualidade e promoção à vida e como as questões sociais podem ser promotoras de saúde mental ou a falta de acesso a condições dignas de existência podem levar ao sofrimento psíquico.

Como sugestão para as próximas práticas da Comissão, e mesmo como uma resposta às questões referentes à atuação da Psicologia Social e Comunitária em tempos de pandemia e pós-pandemia, é possível pensar em reunir profissionais e pesquisadoras(es) para apresentar e discutir práticas realizadas nesse período, suas dificuldades e suas possibilidades. Diante dos desafios, a Psicologia continua se reinventando, como ocorreu nos últimos 25 anos do CRP14/MS.

Diretrizes nas questões que tangem o trânsito, mobilidade humana e o papel das(os) psicólogas(os) no contexto do Trânsito

Renan da Cunha Soares Júnior
Comissão de Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana

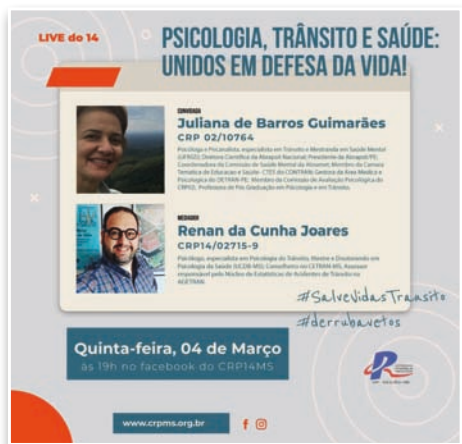
Ao longo de 2021, ano em que o CRP14/MS completa 25 anos, sua Comissão de Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana seguiu trabalhando para a consolidação da área. Em 2019, o Executivo Federal enviou para o Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 3267/19, que previa uma série de mudanças no Código de Trânsito Brasileiro. Durante a tramitação, o CRP14/MS uniu esforços com a Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (ABRAPSIT) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP) para participação em Audiências Públicas e sensibilização das(os) parlamentares sobre a importância do trabalho de profissionais de Psicologia no Trânsito.

Após a tramitação, o PL nº 3267/19 deu origem à Lei Federal nº 14.07/20 que previa a necessidade de especialização em Psicologia do Trânsito para o exercício das atividades de perícia psicológica ligadas ao contexto do trânsito prevista no Art. 147 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), bem como a avaliação de condutoras(es) infratoras(es) como forma preventiva ao retorno seguro à condução veicular prevista no Art. 268 em seu parágrafo único.

A atuação de profissionais cada vez mais capacitados nas avaliações no contexto do Trânsito são previstas desde a entrada em vigor da Resolução 80/98 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que passou a prever a capacitação

de Psicóloga(o) Perita(o) Examinadora(or). Essa exigência foi se atualizando e ultimamente a Resolução nº 425/12 do Conselho em vigor prevê a necessidade de Especialização em Psicologia do Trânsito. Tal conjuntura com os vetos presidenciais da necessidade da especialização, bem como a avaliação dos infratoras(es), levou a Comissão de Psicologia do Trânsito a prosseguir na busca pela melhoria na área, que se iniciou com a presença expressiva de Psicólogas(os) do MS, em 2019, na Audiência Pública no Congresso Nacional para tratar do Projeto de Lei nº 3267.

Além da sensibilização dos parlamentares federais representantes de MS na Câmara e no Senado Federal, divulgação de peças em mídias sociais e no site do Conselho, o CRP14/MS também realizou, em 4 de março de 2021, a live “Psicologia, Trânsito e Saúde: Unidos em defesa da Vida!”. Tendo como anfitrião o coordenador da comissão, Prof. Renan Soares Jr, e como convidada a Diretora Científica da Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (ABRAPSIT Brasil), psicóloga Juliana Guimarães, contando com a visualização de mais de 235 pessoas. Com a mobilização que o CRP14/MS ajudou a articular junto a outras entidades, no dia 17 de março houve a derrubada dos vetos presidenciais que resultou na garantia em Lei da atuação especializada em Psicologia do Trânsito e também da avaliação de condutoras(es) infratoras(es) como forma de auxiliar na construção de um trânsito mais seguro e saudável. No mês de setembro, entre os dias 16 e 19, o CRP14/MS apoiou a realização do III Congresso Brasileiro de Psicologia do Tráfego que ocorreu no Rio de Janeiro, em formato híbrido, com temáticas ligadas à avaliação psicológica, saúde, sustentabilidade e educação para o trânsito e com discussões sobre o novo panorama da atuação em Psicologia do Trânsito após a entrada em vigor da Lei Federal nº 14.071/20 e também frente à Segunda Década de Ações pela Segurança no Trânsito da Organização Mundial da Saúde (2021-2030).



Psicologia enquanto Ciência e Profissão inseridas nas práticas profissionais da(o) Psicóloga(o) nas Políticas Públicas de Saúde

Evelin Rodrigues dos Santos MacCarini, Daniel Foscaches
Comissão de Saúde

Saudamos a todas as psicólogas e psicólogos de Mato Grosso do Sul e compartilhamos aqui um breve resumo informativo sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão de Saúde do CRP14/MS. Fazem parte desta Comissão conselheiras(os) do IX Plenário e parceiras(os) psicólogas(os), colaboradoras(es) voluntárias(os), que contribuem com sugestões, ideias e com o engajamento nas lutas propostas. A partir dos indicativos definidos nas reuniões da Comissão ao longo de 2020 houve o constante acompanhamento dos desafios propostos em 2021, tendo em vista a necessidade de construir estratégias de enfrentamento às ameaças de retrocesso que estão sendo articuladas pelo atual Governo Federal.

A Comissão de Saúde, na atuação da Conselheira psicóloga Priscila Pesqueira, que representa a Região Centro-Oeste no Grupo de Trabalho Psicoterapias, do Sistema Conselhos, debateu o tema “Psicoterapia deve ser uma atividade privativa de psicólogas e psicólogos?” – este tema tramitou e foi votado no Congresso Nacional. Também foi realizada uma live para debater os desafios e as perspectivas da psicoterapia na formação e no exercício profissional.

A Comissão de Saúde organiza suas atividades em Núcleos de Trabalho e a trajetória do Núcleo de Saúde Mental vem sendo marcada pela importante mobilização em defesa do asseguramento da legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante a permanência da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Em 2020, a Comissão se organizou iniciando um movimento que discutiu ativamente as estratégias contra o “desmonte” da rede de serviços de Saúde Mental.

Foram articuladas frentes de ação em MS em parceria com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial de Campo Grande e com a Câmara dos Vereadores deste município para elaborar um Projeto de Lei que normatize a Rede de Saúde Mental do Município de Campo Grande. O texto foi apresentado na Câmara Municipal em Audiência Pública, onde houve ampla presença da categoria e de lideranças políticas, trabalhadoras(es), familiares e usuárias(os) da RAPS. Considerando este movimento como de vanguarda, continuamos no monitoramento para que seja profícuo e inspirador para os outros municípios do Estado.

Grupos que trabalham em defesa da Luta Antimanicomial uniram-se em diferentes Frentes em Defesa da Saúde Mental e Luta Antimanicomial que se constituíram por todo o Brasil para



discutir estratégias de enfrentamento e articulações para o fortalecimento de um movimento de resistência mediante as ameaças de retrocesso, na iminência da revogação completa de todas as portarias que regulamentam a RAPS, nos unimos a este grande movimento na proposição da criação de Frentes Estaduais em defesa da Luta Antimanicomial e a realização da V Conferência Nacional de Saúde Mental, que já está firmada para acontecer de 17 a 20 de maio de 2022.

Ainda como parte das atividades de mobilização, no dia 18 de maio, o Núcleo de Saúde Mental realizou uma mesa redonda virtual. A Comissão também tem atuado junto à coordenação do Centro de Referência em Saúde

do Trabalhador (CEREST) Estadual e sua equipe de trabalho, que apresentou preocupação com a saúde mental dos trabalhadores de Saúde que atuaram intensamente neste período da pandemia de COVID-19. A Comissão de Saúde está avaliando conjuntamente a necessidade de oferecer acolhimento, escuta e tratamento médico e psicológico para esses trabalhadores.

A Comissão de Saúde convida a todas(os) para acompanharmos seu trabalho nas redes sociais, apropriando-se e participando das atividades, trazendo temas e contribuições para o debate da Psicologia e comemorando conosco os avanços e os 25 anos do CRP14/MS!

A atuação do CREPOP/CRP14/MS em um contexto de desmonte das Políticas Públicas e de violação de Direitos Humanos

Maria de Lourdes Dutra, Krisley Amorim de Araujo
CREPOP CRP14/MS

Estão elencados neste anuário os objetivos e trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) no âmbito do CRP14/MS, que neste ano celebra 25 anos de sua criação e também 15 anos do CREPOP no Sistema Conselhos. Nesse sentido, é fundamental situar o contexto no qual tem se dado a organização das pesquisas, das consultas públicas, dos debates com a categoria para aprofundamento e sistematização das orientações para a prática profissional das(os) psicólogas(os). O momento histórico de elaboração desse texto é de efervescência política, de avanço do conservadorismo, no qual os direitos sociais estão sendo ameaçados e as Políticas Públicas estão sendo desmontadas. Esse quadro político já evidencia os desafios postos para o Sistema Conselhos e para o CREPOP, entretanto, somado aos desafios políticos ainda está o enfrentamento à pandemia do COVID-19, que ceifou 611.346 vidas até novembro de 2021 (BRASIL, 2021).

Diante de tal cenário político e sanitário, o Sistema Conselhos se posiciona veementemente em defesa da sociedade e das Políticas Públicas. O CREPOP/CRP14/MS de modo crítico e efetivo também tem se posicionado diante dos fenômenos sociais, com foco nas Políticas Públicas e nos Direitos Humanos. Neste ano de 2021, realizou o Seminário de Psicologia e Políticas Públicas, uma iniciativa do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que visa debater a inserção da Psicologia nas Políticas Públicas. No CRP14/MS, o seminário CREPOP foi denominado “Seminário de Políticas Públicas e Temas Contemporâneos em Psicologia”, organizado em cinco mesas e realizado totalmente de modo remoto. Foram abordados temas que estão relacionados às especificidades e contexto social de Mato Grosso do Sul, como: Migrações, Saúde Mental, Povos Indígenas, Racismo e Implementação da Lei nº 13.935/2019, que estabelece a presença das(os) profissionais de Psicologia e de Serviço Social na Educação Bá-



sica. A preocupação com o desmonte das Políticas Públicas no cenário atual foi o eixo que conduziu todos os debates.

O CREPOP atuou junto às comissões que discutem as inúmeras Políticas Públicas no CRP14/MS, acompanhou a inserção de profissionais de Psicologia nos Conselhos de Garantia de Direitos e Controle Social e também nas Comissões municipais e estaduais. Foram também executados todos os processos que compõem a construção das Referências Técnicas, discutidas profundamente com as(os) profissionais que estão atuando nas políticas, a fim de orientar a atuação profissional, sendo a presença ativa, participati-

va e comprometida da categoria que garantiu a elaboração das Referências Técnicas.

Foram elaboradas as seguintes Referências Técnicas: “Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no Sistema Prisional” e “Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres”. Ainda no ano de 2021, há previsão de lançamento das seguintes referências: “Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) no CRAS/SUAS”, “Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) no âmbito das Medidas Socioeducativas” e “Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS”.

O CREPOP/CRP14/MS reafirma seu compromisso, junto à categoria, com a busca e construção de conhecimentos que subsidiem as práticas nas Políticas Públicas, práticas essas que devem aproximar as(os) profissionais de Psicologia das pessoas a partir de sua realidade social.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 nov. 2021.

Difundir princípios éticos da profissão, buscando definir as diretrizes para atuação em conformidade com o Código de Ética que zela por um trabalho digno da(o) psicóloga(o), promovendo a integridade do ser humano

Elizete de Souza Morais, Carolina Cavalcante Silva
Comissão de Ética

A Comissão de Ética (COE) do CRP14/MS é uma das comissões permanentes do Sistema Conselhos de Psicologia e tem como principal objetivo receber e instituir, se for o caso, Processos Éticos Disciplinares e acompanhar todos os atos relativos ao processo, sempre relacionando os fatos ora apresentados pelas partes sob a perspectiva e observância como o preconizam as legislações vigentes.

Suas ações são motivadas por denúncias encaminhadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), questionamentos sobre conduta profissional da Sociedade Civil e demais Instituições Públicas.

No que é pertinente à Sociedade Civil, uma atuação eficaz dos Conselhos Profissionais visa proteger a sociedade dos profissionais que não atuam de acordo com o Código de Ética Pro-

fissional, de modo a assegurar à população um atendimento responsável e de qualidade.

Em relação aos benefícios das(os) profissionais inscritos, o cadastro junto ao Conselho de classe permite à(ao) profissional atuar no mercado de trabalho estando em conformidade com as Leis que regulamentam sua atuação, no caso das(os) psicólogas(os), o Código de Ética Profissional, o que produz maior confiança aos contratantes dos seus serviços. Nessa dinâmica de atuação e articulação das questões éticas aliadas às questões políticas correlacionadas e ao desempenho de uma adequada postura profissional, promoveu em 2021 uma ampla divulgação e reflexão junto às(aos) acadêmicas(os) de Psicologia e da mesma forma a toda categoria, informações sobre o Código de Ética Profissional das(os) Psicólogas(os) e o Código de Processamento Disciplinar, sendo esta a Resolução que disciplina os trâmites processuais relacionados aos Processos Disciplinares Ordinários, Éticos e Funcionais. Um instrumento capaz de delinear para a sociedade e para a(o) profissional da Psicologia, de forma normativamente transparente, as responsabilidades e deveres das(os) psicólogas(os) quanto à denúncia, investigação e apuração de fatos relativos ao descumprimento do Código de Ética e legislações da profissão; balizar os julgamentos das ações investigadas e assim contribuir para a legalidade dos atos e ampliação do significado social e ético da profissão.

Dentre as ações realizadas por essa Comissão representada pelo CRP14/MS, no ano de 2021, está a implantação legal e operacional da Câmara de Mediação, visando impulsionar uma relação dialógica entre a categoria e as(os) usuárias(os) dos serviços psicológicos e a sociedade com a intenção de equilibrar as relações de conflito e proporcionar acesso e promoção da justiça.

Qualquer parte em controversas éticas disciplinares e que não sejam contrárias ao disposto no artigo 161 do Código de Processamento Disciplinar, poderá solicitar os serviços da Câmara de Mediação por meio de pedido do interessado à Comissão de Ética

que em decisão colegiada deferirá ou não a mediação. Os andamentos processuais das Representações e Processos Éticos da Comissão de Ética do CRP14/MS, foram retomados a partir de abril de 2021, findo o período de suspensão dos prazos processuais e prescricionais determinado pelo Conselho Federal de Psicologia, em razão da pandemia de COVID-19. E, junto com essa retomada, algumas adaptações se fizeram necessárias, uma vez que os riscos trazidos pela pandemia ainda se fazem presentes. A determinação para o uso de tecnologias de informação e a realização de atividades online, por videoconferência, conforme a Resolução nº 036/2020 do Conselho Federal de Psicologia, foi uma das adaptações que gerou grande impacto nas ações desta Comissão.

Dentre as atividades autorizadas a serem realizadas de forma online pela supracitada Resolução, estão diligências, Audiências e sessões de julgamento. Até o presente momento, a COE do CRP14/MS realizou apenas uma Sessão de Julgamento de modo totalmente online. Realizar este ato processual em especial, tão importante para o andamento na fase final de um Processo Ético, de forma totalmente online, demandou reuniões prévias para o seu planejamento, pesquisas para a aquisição de uma plataforma segura, que garantisse o sigilo do Processo, bem como a adaptação do roteiro de uma Sessão presencial para uma totalmente virtual. Apesar de alguns imprevistos no decorrer da Sessão, como dificuldades de conexão com a internet, esta Comissão considerou que o primeiro Julgamento realizado online, algo inédito para todos os que participaram, foi muito positivo, bem-sucedido, com alguns pontos a serem ajustados para os próximos.

Sob a perspectiva de uma Psicologia presente em todos os momentos, Mato Grosso do Sul pode celebrar, em 2021, os 25 anos da criação do seu Conselho Regional de Psicologia da 14ª região. Em sua criação, o objetivo fundamental visa valorizar e garantir os princípios da Psicologia enquanto ciência e profissão, regulamentar a atividade profissional, além de exercer a prerrogativa de encaminhar aos órgãos competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes éticas ou da legislação profissional, garantindo a todos um serviço pautado no respeito e na ética ao sujeito que dele usufrui.



O papel do Conselho na orientação e fiscalização das atividades profissionais

Dionatans Godoy Quinhones, Nathalia Amorim Freitas de Souza
Comissão de Orientação e Fiscalização

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) desempenha um papel fundamental na estrutura de funcionamento do CRP14/MS. Ela é responsável pela relação direta com as(os) profissionais, oferecendo subsídios sobre a prática profissional em diferentes contextos, dirimindo as dúvidas sobre a ética e atuação profissional por meio da orientação e protegendo a sociedade de equívocos na condução das atividades em Psicologia, por meio da fiscalização.

A partir da emergência da Pandemia de COVID-19, foi imprescindível uma reestruturação nas atividades desenvolvidas, tornando-se necessária a implementação dos serviços mediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o desenvolvimento das atividades da COF.

Essa nova realidade causou certa apreensão quanto ao alcance do trabalho da COF e dúvidas se seria possível atingir os objetivos de orientar e fiscalizar o desempenho da profissão. Contudo, o processo de adaptação foi relativamente rápido, havendo uma crescente retomada das buscas por orientação, as atividades de fiscalização ganharam um novo teor, aumentando a atuação do Conselho na verificação de redes sociais e nos demais canais utilizados pelas psicólogas(os) para divulgação de seu trabalho.

Em 2021, após quase um ano de vivência da pandemia de COVID-19, foi possível perceber, por meio das atividades da COF, que o Conselho de maneira geral se manteve firme junto às(aos) profissionais de Psicologia para enfrentar esse contexto desafiador.

Por meio do Núcleo de Avaliação Psicológica e do Fórum dos Professores de Ética em Psicologia e demais integrantes da COF, foram realizadas, entre janeiro e outubro de 2021, quase 3.600 (três mil e seiscentas) atividades. Essas atividades se distribuíram em lives, orientações, notificações, diligências, reuniões, análises de cadastros na plataforma e-Psi, palestra de acolhimento aos novos inscritos, etc.

Esses números expressam o compromisso do IX Plenário de Psicologia (Gestão 2019-2022), que buscou superar entraves históricos na comunicação e na proximidade com as psicólogas e os psicólogos. Dessa forma, apesar da vivência em um contexto bastante triste e desafiador, o CRP14/MS conseguiu manter acesa a motivação que marcou o seu percurso de 25 anos, sendo mais que um órgão disciplinador da profissão, mas um lugar de acolhida e orientação, onde toda psicóloga e todo psicólogo pode encontrar uma informação, uma orientação ou, pelo menos, um direcionamento. Afinal, o CRP14/MS é a casa da Psicologia sul-mato-grossense.



Psicologia feita a muitas mãos

Walkes Jacques Vargas
Vice-presidente do IX Plenário - CRP14/MS

Nossa profissão nasceu oficialmente no Brasil há quase seis décadas e, desde então, muitos foram os avanços conquistados, enquanto ciência e também profissão, nas diferentes áreas de atuação e em todos os setores da sociedade. Ao longo de todos esses anos, nenhum avanço veio naturalmente, mas com muita organização, formação, mobilização e luta da categoria.

Além dos Conselhos de Psicologia, criados por lei federal, muitas foram as entidades organizadas pelas(os) psicólogas(os) e estudantes de Psicologia no intuito de garantir que hoje tenhamos uma profissão tão necessária para o mundo contemporâneo. No entanto, ainda há muito a ser conquistado, como também há muita confusão no papel e atribuições de cada uma das entidades. Somente entendendo o papel de cada instituição e participando ativamente delas é que vamos conseguir enfrentar os desafios atuais e futuros da sociedade.

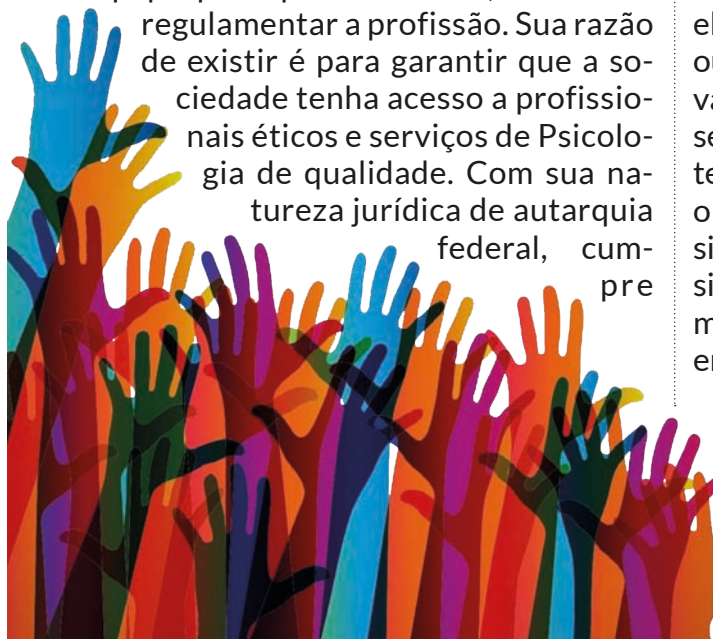
Ao Conselho Regional de Psicologia cabe o papel principal de orientar, fiscalizar e regulamentar a profissão. Sua razão de existir é para garantir que a sociedade tenha acesso a profissionais éticos e serviços de Psicologia de qualidade. Com sua natureza jurídica de autarquia federal, cumpre

o papel de Estado e funciona como um tribunal de ética. As(os) profissionais obrigatoriamente precisam estar inscritos no CRP para ter o direito de exercer a profissão no país e também serem orientadas e fiscalizadas pelo órgão.

Já os Sindicatos são organizações autônomas com o intuito de defender o interesse daquelas(es) que são filiadas(os). Cumpre o papel de organização da sociedade civil, geralmente em busca por melhores condições de vida e de trabalho. A filiação não é obrigatória, mas uma escolha de cada pessoa, levando em consideração sobre qual entidade sindical melhor a representa. Da mesma forma, não existe restrição quanto à possibilidade de filiação a mais de uma entidade sindical desde que garantida a sua liberdade.

Assim, as Associações também são organizações autônomas criadas para agregar pessoas com interesses em comum. Também cumprem o papel de organização da sociedade civil, cada uma com a sua demanda específica, seja ela científica, acadêmica, profissional, por área ou por região geográfica. Além de buscar por valorização, divulgação e aprimoramento de seus associados, também atuam politicamente na sociedade para alcançar o objetivo para o qual foram fundadas. Deste modo, como nos sindicatos, não é uma obrigação que a(o) profissional esteja associada(o) a qualquer entidade, mas uma livre escolha de cada pessoa levando em consideração sua prática.

Como podemos notar, cada entidade possui a sua característica e a sua competência na sociedade. Na Psicologia, fazemos um grande esforço para que uma entidade não invada a competência da outra, mas também para que todas as entidades dialoguem e construam juntas as pautas que têm em comum.



Um grande exemplo disso é a existência do Fórum Nacional das Entidades da Psicologia Brasileira, que reúne as entidades de âmbito nacional em um espaço amplo e agregador de organização e construção coletiva da Psicologia.

Para o conhecimento de toda a categoria, publicizamos aqui as principais entidades da Psicologia que se organizam no Mato Grosso do Sul, juntamente com o contato do seu representante legal:

Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP/MS)

Representante: Sonia da Cunha Urt
Contato: (67) 99998-7301

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE/MS)

Representante: Alexandra Ayach Anache
Contato: (67) 99984-1504

Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (ABRAPSIT/MS)

Representante: Maria de Fátima Valadares da Silveira
Contato: (67) 99144-5907

Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO/MS)

Representante: Luana de Lima Menezes
Contato: (67) 9117-3238

Associação de Psicólogos de Três Lagoas (AP-SIC-TL)

Representante: Claudia Mariola Moreira
Contato: (67) 9277-1135

Associação de Psicólogos de Paranaíba e Região do Bolsão (ARPB)

Representante: Maria Cristina Leal de Freitas
Contato: (67) 98132-2423

Conselho Regional de Psicologia 14ª Região - MS (CRP14/MS)

Conselheira Presidente: Marilene Kovalski
Contato: (67) 3382-4801

Sindicato dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul (SINPSI-MS)

Representante: Glace do Carmo Freitas Siqueira
Contato: (67) 98112-3756





11° CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA

VEM AÍ!